

Relações entre as dificuldades de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos alunos do curso de Química da Universidade Federal da Bahia na cidade de Barreiras - Bahia

Raquel Cardoso Machado^{1*} (IC), Eduardo Luiz Dias Cavalcanti¹ (PQ). *raquelcm.quim@hotmail.com

1 – Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – Campus Edgard Santos, Barreiras - Ba.

Palavras Chave: *Insucesso escolar, desempenho acadêmico, disciplina de física.*

Introdução

A Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas brasileiras considerou por meio do resultado de sua pesquisa que algumas disciplinas como, a matemática, química e física são responsáveis pelas elevadas taxas de reprovação que ocorrem sistematicamente, retendo o aluno por vários períodos e levando-o muitas vezes a saída definitiva de seu curso de origem, sem concluí-lo¹. O insucesso escolar é um problema social, pois impossibilita que um determinado nível de qualificação, essencial para participação do indivíduo no meio social, seja atingido no período de tempo esperado².

O ensino de física comumente é afetado pelas deficiências que acompanham o processo de aprendizagem dos conceitos básicos, e essas dificuldades têm levado muitos alunos a desistirem dos seus cursos. As dificuldades relacionadas às disciplinas de física contribuem para o aumento do insucesso escolar, fato esse que pode ser constatado pelos percentuais de reprovação reportados em trabalhos da literatura e que em muitas universidades é acompanhado pela evasão³. Utilizou-se um questionário composto por 13 questões elaboradas com o auxílio de trabalhos publicados sobre as dificuldades dos alunos da área de ciências exatas⁴, com o objetivo de obter informações referentes à situação de cada estudante entrevistado do curso de Química, nas disciplinas de Física I, III e IV.

Resultados e Discussão

Por meio da análise do questionário, constatou-se que 84,2% dos alunos não obtiveram um bom desempenho acadêmico, como podemos observar nos dados obtidos em que, 63% dos alunos entrevistados cursaram a disciplina de Física I por três vezes, 42% dos alunos cursaram a disciplina de Física III por duas vezes, entre outras. Essas reprovações influenciam na quantidade de alunos que conseguem cursar a disciplina de Física IV, pois muitos alunos ficam retidos nas disciplinas de Física anteriores aumentando o tempo de conclusão do

curso e possibilitando a ocorrência de evasões. Questionados sobre os motivos pelos quais as retenções nas disciplinas de Física ocorrem, os alunos destacaram:

“Dificuldades de interpretação e aplicação dos fenômenos físicos”;

“Uso de ferramentas matemáticas elaboradas”;

“Avaliações diferentes das aulas”;

“Tempo de dedicação elevado para as disciplinas de Física, devido sua complexidade”.

Exigências nas disciplinas de Física obrigam aos alunos a não se matricularem em disciplinas de química, acarretando acúmulo de disciplinas para o próximo semestre aumentando a probabilidade de reprovações e possíveis jubilamentos.

Ainda quando questionados sobre o aproveitamento nos semestres em que a disciplina de Física não esteve presente, os alunos destacaram:

“Semestres com ótimas notas, sem necessidade de provas finais”;

“Maior aprendizado nas disciplinas específicas de química, devido ao maior tempo para dedicação a essas disciplinas”;

“Maior disponibilidade de tempo para dedicarem-se a pesquisa e à extensão”.

As afirmações mostram a relação entre o fato do estudante não cursar as disciplinas de Física e ser bem sucedido no semestre, mostrando que o insucesso acadêmico se relaciona diretamente com a matrícula desses alunos nas disciplinas de Física. O aumento do período de permanência dos alunos na universidade compromete o desempenho acadêmico desses estudantes, podendo levá-los ao cancelamento de matrícula devido às reprovações.

Conclusões

O insucesso escolar obtido nas disciplinas de física influencia o desempenho acadêmico de uma parcela significativa dos estudantes e esse insucesso tem contribuído para o aumento da permanência dos alunos do curso de química.

¹ ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. Brasília, 1996.

² CORREIA, T.S. Lisboa, 2003, 154 p. Tese de Doutorado em Sociologia, Instituto Superior Técnico.

³ Machado, R.C.; Cavalcanti, E.L.D. In: XV Encontro Nacional de Ensino de Química. CD-ROM de Resumos: 155-1.

⁴ Cravino, J.P.C. Vila Real, 2004, 346 p. Tese de doutoramento em Física, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.